



O que o Brasil não aprendeu com a Cepal

A história da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), criada pela ONU em 1948 para planejar a economia do continente, ajuda-nos a entender como o capital estrangeiro influi em nossas vidas. O pensamento cepalino teve forte influência do brasileiro Celso Furtado (foto), que valorizava o planejamento econômico baseado na industrialização como geradora de emprego e de redistribuição de renda, mas colocando as empresas transnacionais a serviço de projetos nacionais de desenvolvimento. Ao invés de terem seu papel delimitado, como queria o economista, as transnacionais hoje dominam o setor industrial e o de serviços. Página 9

IMPRESSO ESPECIAL
1.74.18.2252-9-DR/SPI
Unicamp
CORREIOS
FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT



JORNAL DA UNICAMP

Campinas, 11 a 17 de dezembro de 2006 – ANO XXI – Nº 347 – DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

FRUTOS DA GENÔMICA

Pesquisadores do Instituto de Biologia (IB) da Unicamp já tinham obtido o seqüenciamento genético parcial do fungo causador da vassoura-de-bruxa – praga que praticamente dizimou a produção de cacau na Bahia –, mas ainda não haviam chegado a uma fórmula capaz de derrotá-lo. Até serem procurados por um agricultor baiano que, intuitivamente, criou um conjunto eficaz de técnicas, validando no campo

o trabalho de laboratório. Também no IB, está em andamento o seqüenciamento genético da flor do maracujá – planta cuja diversidade de formas florais é uma das mais ricas do planeta. Esta pesquisa inédita promete trazer dividendos ao agronegócio, levando a frutos naturais com maior resistência a pragas.

Páginas 6 e 7



O cacau atingido pelo fungo da vassoura-de-bruxa, na foto à esquerda, e as espécies de flores vermelha, branca e azulada de maracujá: seqüenciamento genético feito em laboratório para aprimorar produtos do campo



Os 30 anos da pós-graduação em Ecologia

Página 5

Hemocentro cria banco de sangue de cordão umbilical

Página 4

A busca de um teste laboratorial para a esquizofrenia

Página 4

A quinta edição do Ciência & Arte nas Férias

Página 12

Como o romance chegou e se difundiu no país

Página 3